



Novembro Azul

CANCRO DA PRÓSTATA



Por Dr.^a Rosa Vallinoto
Oncologia
da Casa de Saúde da Boavista

Cancro da próstata

A próstata é uma pequena glândula, com tamanho de uma noz, que faz parte do sistema de reprodução do homem e é responsável pela produção de parte do sêmen. Localiza-se abaixo da bexiga, próxima do reto, e envolve a uretra, o canal por onde passa a urina em direção ao exterior.

O cancro da próstata é o tipo mais comum nos homens, sendo silencioso em grande parte dos casos, mas, se diagnosticado precocemente, tem elevadas possibilidades de cura. Estima-se que em 2020 tenham surgido 6.759 novos casos de cancro da próstata, estimando-se, ainda, que, em 2040, esse número passe dos 8 mil casos, correspondendo a um aumento de mais de 20%.

O Novembro Azul é o mês dedicado à conscientização para a saúde do homem, reforçando a importância dos cuidados, não só, para a prevenção do cancro de próstata, mas também, de doenças em geral, incentivando essa população a assumir a responsabilidade e o protagonismo de cuidar da própria saúde.

Origem e fatores de risco

O cancro surge de uma anomalia nas células glandulares. Os fatores de risco para o desenvolvimento deste tipo de cancro são: idade (homens com mais de 50 anos de idade); histórico familiar (parentes de 1º e 2º graus com cancro da próstata - quanto maior o número de familiares com cancro da próstata maiores as possibilidades de desenvolver a doença); origem (é mais frequente nos homens negros); a testosterona, que é a hormona masculina. Existem, ainda, fatores externos que podem contribuir para o aparecimento deste tipo de cancro, tais como a obesidade, dietas ricas em gorduras saturadas e proteicas, défice de vitamina D, assim como o consumo de álcool.

Sintomas e tratamentos

Os sintomas podem ser diversos e podem ser confundidos com outras patologias benignas, como alterações do jato urinário (fraco, fino), demora para iniciar a urinar ou sensação de que a urina não foi toda expelida, dor ao urinar, urgência miccional, aumento na frequência urinária.

Em caso de algum destes sintomas, deve recorrer ao urologista. O toque retal, que é a palpação da próstata, e a análise do PSA, podem sugerir a necessidade de exames adicionais, designadamente a ecografia prostática, ressonância e tomografia, para além da biópsia.

O tratamento destes tumores está cada vez mais avançado, mesmo em contexto de doença metastática, e pode passar por cirurgia, radioterapia, braquiterapia, manipulação hormonal, quimioterapia e, mais recentemente, pelo uso dos Theranostics. Este é um conceito inovador, que envolve a integração das nanociências, unindo aplicações diagnósticas e terapêuticas para formar um único agente, designado por radiofármaco ou terapia com radioligante. No cancro da próstata, temos o Lutécio (Lu177), em contexto metastático. Este tratamento já disponível em Portugal.

O diagnóstico precoce é fundamental para melhores resultados do tratamento, para melhorar e aumentar a sobrevivência, com menor probabilidade de morte.